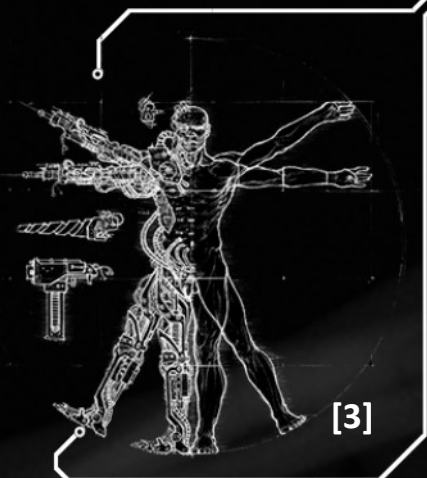
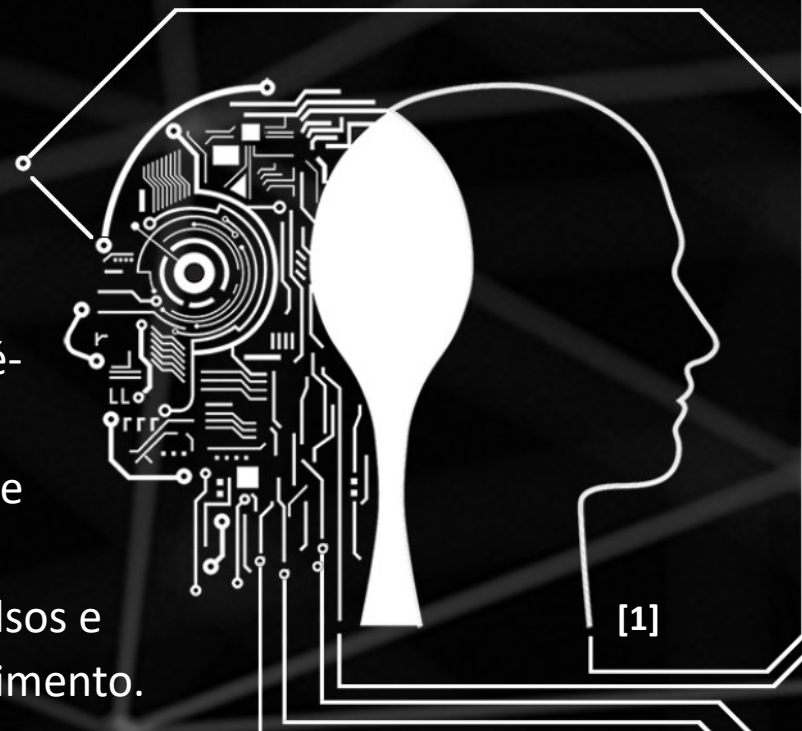


Sendo a *Internet of Things* como ideia revolucionária que é, mudou a forma de como vivemos o nosso quotidiano, desde o estabelecimento de comunicação entre diferentes partes do mundo, até aperfeiçoar as nossas casas tornando-as inteligentes. Mas trouxe também algumas repercussões, a ameaça à nossa privacidade. Estamos numa transição de Eras procurando **equilíbrio Homem—Máquina**.



Próteses Inteligentes Com a evolução da IoT, e a sua implementação nas diversas áreas, um novo conceito surgirá: **as próteses inteligentes!**

Criando um canal de comunicação entre o membro e o cérebro, ou substituindo por completo o membro, as próteses inteligentes são uma tecnologia que revolucionará por completo a sociedade como a conhecemos. A perda de um membro, que antes era uma **cicatriz eterna**, será apenas **uma condição a ser tratada**.



O processo de estabelecimento de um canal de comunicação consiste na implementação de elétrodos no cérebro que iram ler as zonas ativas do cérebro e enviar esse dados por impulsos eletrónicos a um software que irá descodifica-los e associa-los a determinado movimento, enviando depois à prótese que irá ler esses pulsos e executar o movimento.

Conclusões

será um derradeiro marco no desenvolvimento humano, pois a partir daí acreditamos que embarcaremos numa maré de desenvolvimento recursivo de robôs cada vez mais inteligentes, ao ponto de superar por completo toda a compreensão humana. Estes robôs deverão ter os mesmos direitos que um humano? Que leis deverão protegê-los?

Desligar um computador com cognição humana deverá ser considerado homicídio?

E quanto a conectividade, **estaríamos dispostos a sacrificar a nossa privacidade em prol de uma sociedade tão interligada?** Certamente a segurança será dos maiores problemas a considerar. Mas é bom saber que caminhamos para a epítome da evolução humana.

Singularidade Humana

Na última edição da Web Summit, a empresa Hanson Robotics, apresentou ao público **“Sophia”**, um **robô humanoide capaz de manter uma conversa com quase total fluidez**.

Muitos têm vindo a ser os esforços para conseguir a transgressão do cérebro humano nas máquinas, mas **será mesmo possível? Segundo Raymond Kurzweil**, teórico futurista, **SIM!**

Como o **cérebro** funciona à base de **módulos de informação, acessados de maneira hierárquica**, e por isso, num futuro será possível replicá-lo na totalidade, ou até digitalizar a mente de qualquer indivíduo.

Chegada dessa realidade, e a sua integração na IoT, acreditamos que teremos dos maiores avanços da humanidade:

- Aperfeiçoamentos cognitivos do ser humano
- Transmissão de informação mais rápido
- Simulações diretas da realidade
- Melhor entendimento do raciocínio humano
- Robôs com cognição equivalente ou superior a do homem



Contacto :

Elmer Graça—1161424@isep.ipp.com

Erendiro Pedro—1160555@isep.ipp.pt

Rui Fonseca—1160995@isep.ipp.pt